

***Vencer dificuldades,
prosseguir o caminho
da modernização***

PS ALGARVE | Legislativas de 2009 - Bases programáticas



1. INTRODUÇÃO

O PS Algarve apresentou-se às eleições legislativas de 2005 com um espírito de mudança. Essa mudança está em curso.

Reafirmamos a nossa agenda, que projecte a região que queremos ser, com um território qualificado, com infra-estruturas que nos coloquem nas principais rotas europeias do conhecimento, da cultura e da economia, com uma população com altos níveis de qualificação, com empresas viradas para o futuro, com centros de excelência em domínios inovadores, com eventos culturais e públicos consolidados e com um novo modelo de governação regional.

É perante esta agenda de mudança que nos apresentamos para prestar contas da nossa actividade na última legislatura, mas para vos **reafirmar a nossa ambição e a nossa determinação de cumprir sempre os nossos compromissos**.

O Partido Socialista tem plena consciência da difícil situação da economia internacional e dos seus efeitos na nossa sociedade. Sabemos que há novos desafios. Mas estamos seguros da linha de rumo que defendemos e confiantes nas capacidades do Algarve para vencer dificuldades e prosseguir o caminho da modernização.

2. PORTUGAL

O compromisso do PS em 2005 foi dar a Portugal um rumo para a sua modernização e desenvolvimento, com coesão social.

[1]

Realizámos reformas fundamentais para a modernização e para a coesão do país.

Em todas as áreas, lançámos e **concluimos reformas estruturais**, orientadas pelos princípios da prevalência do interesse público, da modernização e simplificação, do rigor e equidade, da solidariedade e justiça social.

- **Na educação, formação e ensino superior;**
- **No Serviço Nacional de Saúde;**
- **Na segurança social;**
- **Na legislação laboral;**
- **Nos regimes de licenciamento da actividade económica;**
- **Na simplificação e modernização dos procedimentos administrativos;**
- **Na energia;**
- **Na justiça;**
- **Na segurança e na protecção civil;**
- **No sistema político;**
- **Na organização territorial do Estado.**

Entre nós, como em muitos países do Mundo, a crise económica internacional afecta as empresas, aumenta o desemprego e preocupa as famílias.

A proposta do PS é a de uma coligação com o País para, vencendo as dificuldades, percorrermos juntos este caminho de responsabilidade, de solidariedade e de progresso.

3. O ALGARVE

Ao nível regional trabalhámos no sentido de que os projectos estruturantes avançassem e se concretizassem, nomeadamente com a aprovação de investimentos públicos e privados, em áreas como a saúde, a educação, a recuperação de património e o turismo.

Por outro lado, defendemos sempre políticas viradas para as pessoas, para as famílias, particularmente para os que mais precisam.

Evidenciamos um conjunto de compromissos que cumprimos nos últimos quatro anos.

Começamos pela nossa agenda social. Durante a última legislatura foi possível implementar o **Complemento Solidário para Idosos**, que deu condições de vida digna e menor dependência familiar a oito mil idosos na região.

O **abono de família e o apoio à maternidade foram aumentados**, tendo as prestações de apoio à família crescido setenta por cento no último ano no Algarve, num valor próximo de cinco milhões de euros.

As nossas crianças aprendem agora o **inglês no primeiro ciclo**, sendo mais de catorze mil no Algarve. Além disso, foram distribuídos **dezoito mil computadores no Programa Magalhães**.

Nas escolas e equipamentos sociais, estão em curso investimentos superiores a cem milhões de euros, que geram dois mil empregos na construção em obras de reabilitação e mais mil e quinhentos empregos permanentes na economia social da região. São trinta e três novas creches, mais duas dezenas de lares de terceira idade, intervenção em vinte e seis escolas do primeiro ciclo, oito escolas secundárias e a construção de mais três novas escolas EB 2.3.

[2]

Na área da Saúde, durante esta legislatura foi concluído o **Laboratório de Saúde Pública**, entrou em funcionamento o **Centro de Reabilitação do Sul** e aumentou a área e melhorou a organização das urgências do **Hospital de Faro**.

Avançou o **Hospital Central do Algarve**, que está na fase terminal de concurso, em conjunto com a reestruturação do Hospital Distrital de Faro.

Foram criadas **trezentas camas de cuidados continuados e vinte equipas de apoio domiciliário integrado** que atendem, hoje, **mais de mil e seiscentas pessoas**, particularmente nas zonas do interior. Além disso, foram instaladas dez Unidades de Saúde Familiar que permitiram dar **médico de família a mais quinze mil utentes**.

Nas obras públicas estruturantes, a **Barragem de Odelouca** está em conclusão, um investimento de cento e vinte e cinco milhões de euros que dará segurança e fiabilidade ao Algarve em termos de abastecimento de água. No saneamento básico foram investidos duzentos milhões de euros nos últimos três anos, proporcionando um salto extraordinário para uma taxa de tratamento de oitenta e cinco por cento.

Foram concluídos os **Polis de Albufeira, Silves**, estando o **Polis de Lagos** em conclusão. Foi concretizada a Bacia de Manobra do **Porto de Cruzeiros de Portimão**, no rio Arade e preparado o projecto para uma intervenção integrada no rio Guadiana.

A abertura já este ano do **Curso de Medicina na Universidade do Algarve**, outro compromisso concretizado, permitirá atrair novos quadros para a região, dotar o Algarve de mais médicos, mas abre também a oportunidade de imprimir um novo impulso à área da investigação médica e actividades afins.

A instalação em Olhão, pela primeira vez na história da região, da sede de um Laboratório Nacional de Investigação, o **IPIMAR**, é realmente um momento marcante para o Algarve. As ciências e a inovação nas actividades ligadas ao MAR devem ser uma prioridade regional.

Na política de valorização do património, avançou o **Programa de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres**, com a reabertura do seu Centro Expositivo.

Criaram-se apoios às micro, pequenas e médias empresas, nomeadamente no sector do comércio, da restauração e similares e do turismo, através do programa **PME INVEST**. Até agora foram apoiadas mil e seiscentas empresas, num valor superior a **cem milhões de euros**.

Duplicámos o número de oportunidades de emprego, passando de mil e setecentos para três mil e quatrocentos entre **Estágios Profissionais e Programas Ocupacionais**. Mais de vinte mil pessoas frequentaram o **Programa Novas Oportunidades**.

A modernização da administração, particularmente com as lojas do cidadão e a simplificação dos procedimentos, com o programa SIMPLEX, fizeram uma mudança notável dos serviços às empresas e às pessoas. O cartão do cidadão é um instrumento impensável há poucos anos.

Abriam as **Lojas do Cidadão em Faro e Tavira**.

[3]

Foi criado um **Programa de Animação, o ALLGARVE**, que permitiu uma oferta de espectáculos com qualidade à Região.

4. BASES PROGRAMÁTICAS - LEGISLATIVAS 2009

O **ideal de liberdade constitui a essência do projecto político do socialismo democrático** assente em princípios como a igualdade, a solidariedade e a justiça social.

A região do Algarve reúne condições para ultrapassar com êxito este período de constrangimento económico, desde que com uma acção governativa que continue a dar prioridade às pessoas e à agenda de modernização em curso.

Visando esse desiderato, elencamos **SEIS prioridades**:

- 1. Relançar a economia, proteger o emprego;**
- 2. Reforçar a competitividade através de uma economia regional aberta à inovação;**
- 3. Apoiar as famílias, promover a solidariedade intergeracional e a coesão social;**
- 4. Mais segurança e melhorar justiça;**
- 5. Desenvolver a região de forma equilibrada e sustentável apostando na qualificação da faixa costeira e na requalificação das aldeias e das cidades;**
- 6. Institucionalizar a Região Administrativa do Algarve.**

4.1. Relançar a economia, proteger o emprego

Focaremos as nossas energias em três aspectos fundamentais: **apoiar as PME's e proteger o emprego, prosseguir os investimentos públicos estruturantes e qualificar as actividades económicas.**

4.1.1. Apoiar as PME's e proteger o emprego

- Reforçar as medidas a favor do emprego e da sua estabilidade na região e em particular nos sectores do comércio, do turismo e da construção civil;
- Implementar o Programa de Qualificação Emprego, designadamente para o Sector do Turismo;
- Redefinir o POPH (Programa Operacional de Potencial Humano) adequando-o à sazonalidade da região;
- Continuar o apoio às PME's através da PME INVEST, PRODER e PROPESCAS;
- Defender, complementarmente, o reforço dos fundos destinados às sociedades gestoras Turismo Capital e Turismo Fundos;
- Propor um Simplex nos Processos Especiais de Conciliação (PEC) para as PME's garantindo uma rápida decisão.

4.1.2. Prosseguir o investimento público estruturante

- Abrir a **Barragem de Odelouca**;
- Avançar com o **POLIS da Ria Formosa e da Vicentina**, num investimento total de cento e vinte milhões de euros;
- Intervir na **EN 125**, um investimento de quatrocentos milhões de euros, sem portagens na via do Infante;
- Concretizar as obras de expansão do **Aeroporto de Faro**, num valor de cento e cinquenta milhões de euros;
- Construir o **Hospital Central do Algarve** e o Hospital de Lagos,
- Avançar com as intervenções **nos rios Guadiana e Arade**;
- Modernizar o **troço ferroviário** Tunes – Lagos e Faro – Vila Real de Santo António, com ligações ao aeroporto de Faro e Hospital Central, articulado com as ligações a Lisboa que, entretanto, tem de perseguir um tempo de trajecto próximo das duas horas;
- Apoiar a concretização da **plataforma logística intermodal de Tunes**, como grande terminal ferroviário de mercadorias do Algarve;
- Apoiar os projectos da **Via Algarviana, do Bio Parque da Serra de Monchique e da Rota da Cortiça** na Serra do Caldeirão e a criação de um **Centro de Observação Astrológico** no Concelho de Alcoutim;
- **Criar uma Comunidade Regional de Transportes** que promova a mobilidade sustentável na região.

[4]

4.1.3. Qualificar as actividades económicas

A actividade turística tem sido muito importante para a região do Algarve, tem mostrado uma enorme capacidade de resistência, mas importa ser repensado no sentido de ser capaz de acompanhar as mudanças e ajustar-se a novos desafios. Além disso, é necessário apoiar as actividades tradicionais da região.

Nesse sentido propomo-nos em termos da actividade turística:

- **Alinhar o transporte aéreo**, em todas as suas vertentes, com as prioridades do turismo regional, designadamente ao nível da competitividade das infra-estruturas aeroportuárias, da articulação Turismo/Transportadora Aérea Nacional, da captação de novas rotas e da promoção do País;
- Apoiar a concretização dos **Projectos de Interesse Nacional**, que qualificam a oferta turística e atraem novas insígnias internacionais;
- Defender a criação de um **Gabinete para Promoção do Investimento e Apoio ao Investidor** no âmbito da Entidade Regional de Turismo do Algarve (ERTA);
- **Ajustar a Promoção do Algarve** às novas realidades, de onde se destaca o turismo náutico, o “birdwatching”, o turismo de natureza, o turismo cultural e gastronómico, tanto no mercado interno como externo, com um efectivo reforço dos meios, valorizando a papel da base regional na definição dos objectivos, mercados e meios;
- Garantir a existência de um **programa anual de Animação gerido na Região**;

[5]

Os próximos anos, para o **Agro-alimentar, mundo rural e pescas**, afiguram-se cruciais para um decisivo “salto” em frente. A concorrência agressiva numa economia global, a que acrescem a crise económica e o encarecimento progressivo dos factores de produção, só poderão ser ultrapassados com sucesso se houver um reforço da capacidade competitiva e da organização das várias fileiras, aliado ao aumento das competências dos diversos actores.

Exige-se assim, uma boa aplicação dos fundos comunitários uma estratégia integrada que permita **reduzir custos de produção, melhorando a qualidade** o que passa inevitavelmente pela aposta em produtos de maior valor acrescentado, **a par de estratégias de consolidação horizontal e vertical na fileira**.

Para tal desiderato propomos:

- Defender a **modernização de unidades produtivas**, com a introdução de novas tecnologias, compatíveis com a promoção da qualidade, a preservação do ambiente e a segurança alimentar;
- Apoiar a penetração da **produção regional junto do canal horeca**;
- Apoiar a **internacionalização das produções regionais**;

- **Estimular a associação/fusão entre Organizações de Produtores**, bem como os movimentos de integração vertical ao longo da fileira e o interprofissionalismo;
- **Criar redes temáticas transversais ou especializadas por fileiras;**
- Apoiar a dinamização das **Zonas de Intervenção Florestal (ZIF)**, como elos fundamentais da “cadeia” florestal;
- Valorizar as actividades **cinagéticas e de turismo rural**.

Nas pescas a necessidade de continuar a melhorar as infra-estruturas portuárias, modernizando-as no respeito pelas condições ambientais. **É necessário concretizar o porto de pesca de Tavira, remodelar os portos de pesca de Lagoa, Portimão e Olhão, construir os pequenos portos da Fuzeta e Armação de Pêra.**

Além disso, deve-se dar prioridade às **actividades de aquacultura**, criando condições para a diversificação e aumento da produtividade, compatível com formas de exploração amigas do ambiente.

4.2 Reforçar a competitividade através de uma economia e uma sociedade aberta à inovação

O turismo tem sido o grande motor do desenvolvimento do Algarve. A **actividade exportadora das empresas algarvias baseia-se em produtos de fraca procura a nível internacional** e sofre a concorrência de economias desenvolvidas.

Para enfrentar os novos desafios da economia global e aumentar a competitividade, **o Algarve precisa de uma aposta forte na modernização tecnológica e no capital humano, no reforço e na diversificação das exportações**, com crescente incorporação tecnológica, suportadas por trabalho qualificado, conhecimento e inovação, pois estas são a base para um crescimento sustentável da economia.

A inovação deve converter-se na ponte que permita estender os benefícios da I+D+i ao conjunto do sistema produtivo e da sociedade em geral.

Visando este objecto é necessário:

- Aumentar a capacidade de inovação das nossas empresas, através de acções de formação profissional que promovam a investigação e a inovação das empresas;
- Criar um programa regional com estímulos ao investimento em planos de formação contínua em I&D nas empresas;
- **Promover um programa de diagnóstico tecnológico das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) algarvias** que fará o levantamento das necessidades de inovação básicas e apoiará o desenvolvimento de soluções tecnológicas e de programas de formação contínua dos trabalhadores e empresários das actividades tradicionais;
- **Incentivar a transferência do conhecimento das entidades públicas científicas para o sector privado e desenvolver o espírito empreendedor na educação dos jovens.**

[6]

Assim, propomo-nos:

- Apoiar a consolidação do **IPIMAR** e do **Centro da UNESCO de ECOHIDROLOGIA**;
- Concretizar a construção do **Pólo Tecnológico do Algarve**;
- Colocar em funcionamento o **HMI (Centro Altos dos Estudos do Turismo)**;
- Concluir o processo de certificação dos currícula das Escola de Hotelaria e Turismo da região e a criação, na região, de **mil estágios profissionais**, para alunos saídos das referidas escolas;
- Apoiar a consolidação do **Curso de Medicina** e da investigação nas áreas médicas;
- Defender a criação de um **Centro de Excelência em Oncologia**;
- Apoiar a criação de uma **licenciatura em Cinema e Televisão no Algarve**.

O acompanhamento e a monitorização da actividade económica na região é uma necessidade e um imperativo, pelo que se proporá a criação de um Observatório Económico e Social, em colaboração com as associações empresariais, para monitorizar a evolução mensal de alguns indicadores de **Turismo, Emprego, Recursos, Barómetro de Empresas** e a organização de iniciativas de reflexão e debate sobre o modelo de desenvolvimento da Região e as perspectivas de futuro.

A cultura constitui elemento essencial para a competitividade da Região.

O cinema, a televisão, as artes criativas, serão apostas com vista a potenciar os investimentos já em curso nos estúdios cinematográficos de Portimão e criar bases para o lançamento de um canal de televisão regional, digital, aproveitando as novas oportunidades proporcionadas pelas redes de fibra óptica.

[7]

O Centro de Artes para o fomento da criação artística deve ter por base a possibilidade de uso de infra-estruturas adequadas para ensaios, residências artísticas e formação. A afectação de um espaço público com algumas salas/ateliers, cozinha, e quartos, à actividade das companhias locais e visitantes, **potenciar de forma decisiva não só, a qualidade e quantidade de trabalho produzido, como também a profissionalização.**

Na política de património, surgem como grandes projectos **o desenvolvimento do Programa de Requalificação e valorização do Promontório de Sagres, iniciado em 2008, nomeadamente com a reabertura do seu Centro Expositivo**, a dinamização da Rede de Museus existentes e a recuperação dos centros históricos e do património construído, aliando a essa recuperação uma vertente tecnológica na recriação histórica.

Ao que se aliará política **de Restauro e Conservação dos imóveis classificados do Estado, procedendo à sua reconversão e/ou reafecção**, dando novos usos e explorando os seus recursos como dinamizadores de actividades sócio culturais e económicas

O reforço do apoio às Companhias Profissionais e Emergentes e à Orquestra do Algarve são também compromissos do PS na região, assim como **a criação de uma Agência Regional de Cultura**, associando organismos públicos, entidades associativas e mecenas será um dos nossos objectivos.

A criação de **novos programas de fruição de monumentos e rotas culturais** através da aplicação de políticas culturais regionais concertadas, quer com os agentes culturais, quer com outros parceiros institucionais, da administração local ou com mecenas, será uma prioridade da política cultural na região.

Uma abordagem pluridisciplinar poderá promover “olhares” criativos e inovadores sobre o Algarve rural, com vista ao “encontro de soluções”, para um território cada vez mais despovoado.

Pretende-se assim consolidar uma imagem de qualidade, com **uma oferta cultural consentânea com as qualidades endógenas da Serra Algarvia, particularmente no que refere à promoção do turismo de natureza**, contribuindo para a criação de uma imagem de um destino turístico de qualidade sem esquecer a **melhoria das condições de vida das populações**.

O apoio ao programa “**Artes na Escola**”, quer através do teatro, da poesia ou da música, constitui um dos nossos compromissos. Porque consideramos uma forma inovadora de apelar aos valores de cidadania activa.

4.3. Apoiar as famílias, promover a solidariedade intergeracional e a coesão social

As sociedades são hoje mais competitivas, mais individualistas, mais solitárias, vive-se à escala mundial. As mudanças sociais, culturais e económicas, impõem um novo paradigma social e por conseguinte um novo paradigma familiar que leva à inadaptação das famílias e à dificuldade das mesmas fazerem movimentos de mudança efectivos e satisfatórios.

Ajudar quem mais precisa, concentrando os recursos públicos no apoio às famílias que em virtude dos baixos rendimentos que auferem ou das despesas obrigatórias com que se confrontam mais necessitam da intervenção do Estado Social, é um imperativo político.

Temos três preocupações essenciais: a igualdade de género, a igualdade social, o bem-estar das crianças e dos jovens, a solidariedade com os idosos.

Queremos responder às questões essenciais das famílias, nomeadamente ao custo com a educação dos seus filhos, ao custo com a habitação e a necessidade de compatibilização da vida pessoal com a vida profissional. Por isso propomos:

- **Duplicar o número de creches com horário alargado;**
- Criar **serviços de apoio para atender e cuidar dos filhos em situações específicas**, férias escolares, actividades físicas, desportivas e de tempos livres;
- Desenvolver **fórmulas de flexibilização de horários** que permitam às famílias uma maior disponibilidade nos serviços e adequada atenção às necessidades familiares;
- **Defender a criação de benefícios fiscais ou outros às empresas** que prossigam políticas de apoio às famílias e que favoreçam a conciliação da vida laboral e familiar;
- Fomentar e incentivar a **incorporação no mercado de trabalho de mulheres** que não puderam aceder a ele, ou que se viram obrigadas a abandoná-lo, para atender às necessidades da família;
- Promover a **integração social dos imigrantes**.

[8]

Mas esta legislatura deverá ser também de **consolidação e reforço dos investimentos** efectuados/aprovados. Temos como objectivos para região as seguintes medidas:

- **A concretização e construção no Algarve de todos os equipamentos aprovados em sede do Programa PARES e POPH**, permitindo a criação de largas centenas de lugares em Creches, Lares de Idosos e Equipamentos para Deficiência;
- Implementar um programa de acessibilidades nos serviços públicos para pessoas com deficiência;
- **Generalizar a implementação de Contratos Locais de Desenvolvimento Social em todo o território do Algarve;**
- Implementar no Algarve o **Programa de Conforto Habitacional para Idosos;**
- **Reforçar a Rede de Cuidados Continuados nas tipologias de média e longa duração** para idosos e pessoas com dependência;
- **Generalizar o Complemento Solidário para Idosos a todos os idosos com mais de 65 anos** e que estejam em condições de o receber;
- Criar no Algarve dois Centros de Acolhimentos para Jovens, dos 12-18 anos;
- Criar e pôr a funcionar Apartamentos residenciais para pessoas com deficiência.

Na próxima legislatura, o PS Algarve, para além de prosseguir na região a Reforma do Serviço Nacional de Saúde (SNS), indispensável para responder às novas necessidades e expectativas dos algarvios, **compromete-se a vencer de uma forma definitiva a batalha dos recursos humanos em saúde, dotando a região dos meios necessários para o regular funcionamento das instituições** e a colocar a saúde no centro do desenvolvimento económico e social da região, tornando-a numa força motriz do desenvolvimento regional.

[9]

Em matéria de saúde, o PS Algarve compromete-se a:

- **Dar uma atenção prioritária à Pandemia de Gripe A**, estando atento, promovendo uma correcta informação à população, organizando os serviços para aumentar capacidade de prestação de cuidados em caso de disseminação da doença e preparando a administração da vacina;
- Implementar na região o **Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (cheque-dentista)**, a todas as crianças e jovens entre os 4 e os 16 anos;
- **Incrementar a Reforma dos Cuidados de Saúde Primários**, através da criação de mais Unidades de Saúde Familiar, da implementação das Unidades de Cuidados na Comunidade e na operacionalização progressiva de todas as outras unidades previstas nos Agrupamentos dos Centros de Saúde;
- **Melhorar a acessibilidade ao médico de família**, procurando dotar todos os cidadãos de um médico de família, com a criação de mais Unidades de Saúde Familiar;
- Construir novas instalações para a **Unidades de Saúde Familiar**, em Vila Real de Santo António, São Brás de Alportel, Loulé e Albufeira;

- Reforçar a oferta de cuidados de saúde no domicílio;
- Requalificação das instalações dos Centros de Saúde e extensões mais antigos;
- **Promover a criação de quinhentas camas de cuidados continuados** integrados e alargar a criação de equipas de cuidados continuados integrados domiciliários a todos os Agrupamentos do Centros de Saúde;
- **Construir uma unidade de cuidados paliativos no Hospital de Faro EPE**, e alargar a actividade das equipas de cuidados paliativos comunitários já em funcionamento (ACES Sotavento) a toda a região;
- Construir novas instalações para os Serviços de Urgência Básicos situados em Albufeira e Vila Real de Santo António;
- Continuar a melhorar as condições de acessibilidade às consultas de especialidade e às cirurgias, continuando o combate às listas de espera;

No âmbito da educação os nossos objectivos centram-se na promoção de um ensino de excelência que se traduza na obtenção, a nível regional, de resultados escolares superiores à média nacional. Para o efeito **pretendemos**:

- **Concretizar o conceito de Escola Projecto** através de uma maior autonomia das escolas cuja operacionalização implica uma maior participação dos Professores e dos Pais na construção da nova realidade escolar dos Estabelecimentos de Ensino;
- Promover uma articulação regional das políticas educativas, desde o pré-escolar até ao ensino superior, através de um **Conselho Regional de Educação e Qualificação**;
- **Modernizar o Parque Escolar** e concluir a reorganização **da rede escolar do primeiro ciclo através da construção de novos Centros Escolares**, de forma a que até **2013 sejam banidos das nossas escolas os regimes duplos**.
- **Diversificar a oferta formativa dos Cursos Profissionalizantes ao nível do terceiro ciclo** e particularmente do Ensino Secundário.

[10]

4.4 Mais segurança e melhor justiça

A boa convivência e o uso da liberdade requer o respeito pelos direitos dos outros, uma segurança pública capaz de prevenir as ameaças e uma justiça apta a sancionar em tempo útil.

O direito à liberdade implica a necessidade de um serviço público de **justiça que resolva os conflitos com celeridade**, pelo que é imperioso um esforço maior em equipamentos e reformas processuais que desmaterializem os processos, encurtem os prazos e aproximem a justiça do cidadão para que ela se possa considerar eficaz e eficiente.

Para melhorar as condições de funcionamento da Justiça o PS Algarve irá defender:

- **A criação de um “Campus Judicial”** em Faro que integre o Tribunal Judicial de Faro, o Tribunal de Família e Menores, as Conservatórias e a Directoria do Sul da Polícia Judiciária;
- **A concretização do Estabelecimento Prisional do Algarve em São Bartolomeu de Messines**, concelho de Silves;
- A instalação do Tribunal da Relação de Faro.

A segurança é elemento determinante na diferenciação e na competitividade do Algarve enquanto região turística. Por isso mesmo comprometemo-nos com **reforço de patrulhas de proximidade e na implementação de sistemas de vídeo vigilância em zonas de maior risco**, garantindo níveis de segurança que permitam manter o Algarve como região onde o elemento segurança é diferenciador no quadro dos destinos concorrentes.

4.5 Desenvolvimento sustentável apostando na qualificação da faixa costeira e na requalificação das aldeias, vilas e cidades

Transformar a sociedade algarvia numa sociedade mais moderna, mais dinâmica e mais comprometida com a sustentabilidade **implica transitar para um modelo de crescimento económico mais produtivo e mais sustentável.**

Outro desafio com que nos confrontamos é o do desaparecimento dos combustíveis fósseis, cujas reservas escasseiam e cujas emissões estão contribuindo para o aquecimento do planeta, alterando o clima mundial.

O futuro do Algarve e do nosso meio ambiente depende de que saibamos combater eficazmente as consequências das alterações climáticas. **A aposta nas energias renováveis e na reabilitação energética de edifícios tem de ser uma prioridade regional**, bem como a aposta num desenvolvimento urbano e rural sustentável.

A única forma de enfrentar estes desafios é centrando todos os nossos esforços **numa política de reforço do investimento em equipamentos e em I&D, energias renováveis e redes inteligentes**, num sistema de transportes urbanos que promova a eficiência e segurança das necessidades de mobilidade que preserve o meio ambiente e contribua para a coesão social e territorial.

[11]

Na preservação da faixa costeira promoveremos Planos de Intervenção e Requalificação Urbana e Actividades Produtivas abrangendo Zonas de Risco criadas pelo avanço do mar, pela instabilidade de arribas, bem como a requalificação de áreas urbanas degradadas, em Domínio Público Marítimo (DPM), associadas à utilização de praias ou a actividades produtivas de reconhecido interesse regional. **Promoveremos ainda a requalificação de áreas naturais degradadas**, enquanto prioridades de uma política de desenvolvimento sustentável.

Um outro aspecto centra-se na actividade turística a qual tem sido muito importante para a região do Algarve. Porém, em algumas situações, uma visão de curto prazo não permitiu prestar atenção às suas repercussões negativas, designadamente à sustentabilidade e à qualidade de vida dos residentes. **Alguns espaços apresentam-se saturados e desordenados impondo-se acções enérgicas de reordenamento e requalificação.**

O **Turismo** enquanto fenómeno de massas **constitui um recurso de primeira grandeza**, quer económica quer socialmente, **mas para manter e aumentar a atractividade do destino, exige-se aos municípios a mobilização de avultados meios humanos e materiais** consubstanciados num esforço financeiro e planificador decorrente do acréscimo de utentes desses serviços.

Desde que inserido numa estratégia municipal de conservação integrada plasmada em Plano Director Municipal, **este enorme esforço merece ser compensado economicamente.**

O PS Algarve irá propor, **a declaração de freguesia de destino turístico**, considerando-se nesta designação as freguesias que, de acordo com os dados oficiais do último Censo à Habitação, apresentem um número de fogos de uso sazonal superior ao dos fogos principais.

Esta declaração deverá consagrar a formalização de um programa de acção territorial com fins urbanísticos, concertado e apoiado pelo Estado em benefício do município, **com a finalidade de qualificar os serviços através do ordenamento e reabilitação dos recursos turísticos** da freguesia, incluindo o ordenamento e requalificação de espaços turísticos degradados.

Tendo presente a importância do Turismo para a região constitui uma prioridade tornar evidente quais são os produtos e a oferta ao dispor do turista, razão porque iremos defender **o reconhecimento** do denominado **“alojamento local”** quando classificado e licenciado pelos municípios, **como oferta de alojamento turístico**.

O apoio social dos últimos anos foi substancial mas pretendemos que **as políticas sociais continuem a desempenhar um papel prioritário durante a próxima legislatura, integrando o apoio ao arrendamento e à promoção de fogos a custos controlados**, especialmente para os jovens.

Com este desiderato **o PS Algarve irá propor a revisão da desactualizada lei de solos** reforçando os princípios da cidadania e da função social da propriedade, especificando os direitos e os deveres dos proprietários no uso e transformação do solo.

A partir da Assembleia da República, **o PS Algarve irá propor um “Pacto para a Habitação”** aberto a todas as forças políticas, representantes dos municípios e associações com e sem fins lucrativos que queiram intervir no sector, **para que os cidadãos possam aceder a uma habitação adequada num ambiente urbano de qualidade, seja em regime de aluguer ou a custos controlados**.

[12]

Este pacto incluirá:

- **A proposta de alteração da lei de finanças locais, do IMI e do IMT, de forma a incentivar a reabilitação e a renovação de bairros**, não só dos centros históricos mas de todos os edifícios, com vista a conter a dispersão urbana;
- **Uma aposta nas políticas de reabilitação dirigidas a jovens**, priorizando a reabilitação dirigida à promoção de habitação em regime de arrendamento apoiado, sobretudo nos centros históricos;
- **Um novo enquadramento legal de apoio para a aquisição e urbanização de solo destinado a construção de fogos a custos controlados** de forma a suprir as deficiências do mercado e satisfazer a procura de famílias com rendimentos de trabalho médios.

Propomo-nos ainda defender:

- **A criação no Algarve de um Programa de Habitação Litoral Sub-30**, através da obrigação de destinar a jovens uma percentagem não inferior a vinte e cinco por cento dos fogos a custos controlados, que forem criados;
- **Incrementar os incentivos e a subvenção mensal** do valor da renda do **programa** de habitação em aluguer para estudantes **Porta 65 Jovem**;

- **Apoiar as alterações legislativas ao Regime de Arrendamento Urbano para melhorar a segurança e as garantias dos proprietários e dos inquilinos**, nomeadamente através da promoção da subscrição de seguros de crédito hipotecário e instrumentos de prevenção de incumprimento do pagamento de rendas para atenuar o risco de crédito face a contingências como desemprego ou incapacidade temporal;
- **Promover a regulamentação do Património Público Municipal com o objectivo de o tornar um importante instrumento de intervenção no mercado do solo**, evitar a especulação e regular o mercado de terrenos, facilitar o desenvolvimento urbano e territorial e dispor de solos para actuações de iniciativa pública e, em particular, para a construção de habitações sociais;
- Promover um programa específico para fomentar a auto promoção de habitação protegida nas zonas rurais deprimidas;
- Incrementar e reforçar os programas que permitam restaurar os pequenos aglomerados urbanos.

Concluir a requalificação da EN 125 com o objectivo de melhorar a circulação, aumentar a segurança rodoviária e requalificar os aglomerados urbanos envolventes e a paisagem do Algarve **é um desafio mas também uma obrigação**. Esta **acção incluirá a construção da Variante a Lagos, Variante a Luz de Tavira, Variante Troto/S. Lourenço, Variante a Faro, Variante a Olhão, Variante a Odiáxere, do lanço da Estrada Nacional (EN) 2 entre S. Brás de Alportel e Faro e do lanço na EN395 entre a Guia (IC4) e Albufeira.**

4.6 Institucionalização da Região Administrativa do Algarve

[13]

Pugnar pela institucionalização das regiões é o grande compromisso político do Partido Socialista

Procurar **o apoio político e social necessário para colocar com êxito, no quadro da próxima legislatura e nos termos definidos pela Constituição, a questão da regionalização administrativa, no modelo das cinco regiões, será o nosso objectivo.**

Somos, convictamente, pelas regiões administrativas, porque consideramos que elas são um instrumento de desenvolvimento territorial e de coesão nacional.